



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA – FEF



JOÃO PAULO HERDEIRO DE OLIVEIRA

**OS NÚMEROS DA BOLA:**  
UM COMPARATIVO ENTRE O CAMPEONATO BRASILEIRO  
DE FUTEBOL E LIGAS DA EUROPA

Campinas, 2015

**JOÃO PAULO HERDEIRO DE OLIVEIRA**

**OS NÚMEROS DA BOLA**  
**UM COMPARATIVO ENTRE O CAMPEONATO BRASILEIRO**  
**DE FUTEBOL E LIGAS DA EUROPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado á Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, como requisito para obtenção do título de bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos de Moraes

Campinas, 2015

Ficha catalográfica  
Universidade Estadual de Campinas  
Biblioteca da Faculdade de Educação Física  
Dulce Inês Leocádio dos Santos Augusto - CRB 8/4991

OL4n Oliveira, João Paulo Herdeiro de, 1987-  
Os números da bola : um comparativo entre o campeonato brasileiro de futebol e ligas da Europa / João Paulo Herdeiro de Oliveira. – Campinas, SP : [s.n.], 2015.

Orientador: Antonio Carlos de Moraes.  
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física.

1. Futebol - Campeonato brasileiro. 2. Futebol - Campeonatos europeu. 3. Futebol - Torneios. I. Moraes, Antonio Carlos de. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação Física. III. Título.

Informações adicionais, complementares

**Título em outro idioma:** The ball numbers: a comparison between the brazilian soccer championship and leagues in Europe

**Palavras-chave em inglês:**

Soccer - Brazilian championship

Soccer - European championships

Soccer - Tournaments

**Titulação:** Bacharel

**Banca examinadora:**

Bruno Natale Pasquarelli

**Data de entrega do trabalho definitivo:** 09-12-2015



## **AGRADECIMENTOS**

Meus agradecimentos...

Primeiramente agradeço minha mãe pela dedicação e paciência durante toda a minha trajetória de vida pessoal e acadêmica.

Ao meu pai, pelo incentivo e por sempre mostrar o que realmente é importante em nossas vidas.

Agradeço à minha noiva, Ana Carolina, pelo companheirismo e cumplicidade em todos os momentos de alegria ou adversidade.

À todos os amigos que fizeram parte da minha passagem pela FEF-UNICAMP, contribuindo para meu crescimento como indivíduo e cidadão.

Agradeço especialmente ao professor Carlinhos, por ter sido meu orientador e sempre apoiar pacientemente a elaboração da monografia com sugestões e ideias.

Agradeço finalmente aos amigos e familiares que contribuíram de alguma forma para que eu chegasse até aqui, principalmente meu grande amigo Danillo Ribeiro pelo auxílio durante a busca dos dados utilizados neste trabalho.

## RESUMO

Este trabalho aborda principalmente a diferença de desempenho entre os clubes de futebol que participam do Campeonato Brasileiro em comparação com as seguintes ligas europeias: Alemanha (Bundesliga), Espanha (La Liga), França (Ligue 1), Holanda (Eredivisie), Inglaterra (Premier League), Itália (Serie A) e Portugal (Primeira Liga). Dados do futebol brasileiro e comparações entre ligas são limitados na literatura, dessa forma o objetivo deste estudo foi levantar dados históricos do Campeonato Brasileiro e ligas do futebol europeu, descrevendo e discutindo estes números do período entre 2005 e 2014. Para a operacionalização deste estudo buscou-se analisar artigos jornalísticos, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, teses de mestrado e doutorado, e os sites das federações analisadas. Realizamos inicialmente uma revisão bibliográfica para o embasamento teórico do trabalho. Em seguida teve início a pesquisa documental para o levantamento dos dados, buscando as informações de cada país em todas as temporadas analisadas. A partir deste levantamento, realizamos a descrição e discussão dos dados dos campeonatos nacionais nas 10 temporadas, observando os fatores: Equilíbrio, Fator Campo, Fator Copa, Fator Seleção, Gols marcados, Público, Títulos Internacionais e Variação de Campeões. Podemos concluir que o Campeonato Brasileiro possui números significativamente inferiores na maioria dos fatores pesquisados, principalmente quanto as médias de público e visibilidade dos atletas na Copa do Mundo. Por outro lado, quando verificamos a competitividade dos campeonatos, podemos dizer que o Brasil possui sim uma das ligas mais imprevisíveis do mundo, com grande variação de campeões e um equilíbrio evidente na pontuação das equipes durante as temporadas estudadas.

Palavras-Chave: Futebol - Campeonato Brasileiro; Futebol - Campeonatos Europeus; Futebol - Torneios.

## **ABSTRACT**

This study mainly discuss the performance between soccer clubs participating in the Brazilian Championship compared to the following European leagues: Germany (Bundesliga), Spain (La Liga), France (Ligue 1), Netherlands (Eredivisie), England (Premier League), Italy (Serie A) and Portugal (Primeira Liga). Data from the brazilian soccer and soccer leagues comparisons are limited in the literature. Thus, the aim of this study was to survey historical data for analysis of the world's top soccers leagues, describing and discussing these figures with the Brazilian Soccer Championship, in the period between 2005 and 2014. In order to implement this study we analyzed newspaper articles, scientific papers, completion of course works, master's and PhD theses, and associations' websites. Initially, we conducted a literature review to give theoretical basis to the work. Then we began the documentary research to survey data, seeking information for each country in all studied seasons. From this survey, we conducted the description and discussion of national championships in 10 seasons, noting the factors: Balance, Field Factor, Cup Factor, Team Factor, Goals Scored, Public, International Titles and Change of Champions. We can conclude that the Brazilian Championship has significantly lower numbers in most surveyed factors, especially as the average public and participation in the World Cup. However, when we see the competitiveness of the championships, we can say that Brazil have one of the most unpredictable leagues in the world, with wide range of champions and an obvious balance in the scoring of the teams during the studied seasons.

**Keywords:** Soccer - Brazilian Championship; Soccer - European Championships; Soccer - Tournaments.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2005/06.....	32
Gráfico 2 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2006/07.....	33
Gráfico 3 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2007/08.....	33
Gráfico 4 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2008/09.....	34
Gráfico 5 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2009/10.....	34
Gráfico 6 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2010/11.....	35
Gráfico 7 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2011/12.....	35
Gráfico 8 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2012/13.....	36
Gráfico 9 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2013/14.....	36
Gráfico 10 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2014/15.....	37
Gráfico 11 – Fator Seleção .....	39
Gráfico 12 – Média de público pagante em cada liga entre as temporadas 2005/06 e 2014/15 .....	40

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Equilíbrio (diferença de pontos) .....	31
Tabela 2 – Equilíbrio (faixa de classificação) .....	32
Tabela 3 – Fator Copa .....	38
Tabela 4 – Média de gols marcados nas 8 ligas analisadas .....	40
Tabela 5 – Campeões do Mundial de Clubes, Liga dos Campeões da Europa e Taça Libertadores da América entre as temporadas 2005/06 e 2014/15 .....	41
Tabela 6 – Números de títulos internacionais dos clubes que disputam a liga nacional (Mundial de Clubes, Liga dos Campeões da Europa e Taça Libertadores da América entre as temporadas 2005/06 e 2014/15) .....	42
Tabela 7 – Todos os campeões nacionais entre as temporadas 2005/06 e 2014/15.....	42

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CBD – Confederação Brasileira de Desportos  
CBF – Confederação Brasileira de Futebol  
FFF – Fédération Française de Football  
FPF – Federação Portuguesa de Futebol  
KNVB – Real Associação de Futebol dos Países Baixos  
LFP – Liga de Fútbol Profesional  
UEFA – União das Federações Europeias de Futebol  
USFSA – Union des Sociétés Françaises de Sports Athlétiques



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>AS LIGAS</b> .....	16
<b>BUNDESLIGA (ALEMANHA)</b> .....	16
Histórico .....	16
Atualidade .....	17
<b>CAMPEONATO BRASILEIRO (BRASIL)</b> .....	18
Histórico .....	18
Atualidade .....	19
<b>EREDIVISIE (HOLANDA)</b> .....	20
Histórico .....	20
Atualidade .....	20
<b>LA LIGA (ESPANHA)</b> .....	21
Histórico .....	21
Atualidade .....	22
<b>LIGUE 1 (FRANÇA)</b> .....	22
Histórico .....	22
Atualidade .....	23
<b>PREMIER LEAGUE (INGLATERRA)</b> .....	23
Histórico .....	23
Atualidade .....	25
<b>PRIMEIRA LIGA (PORTUGAL)</b> .....	26
Histórico .....	26
Atualidade .....	27
<b>SÉRIE A (ITÁLIA)</b> .....	28
Histórico .....	28
Atualidade .....	29
<b>METODOLOGIA</b> .....	30
<b>RESULTADOS</b> .....	31
Equilíbrio .....	31
Fator Campo .....	32
Fator Copa .....	37
Fator Seleção .....	38
Gols marcados .....	40
Público .....	40
Títulos Internacionais .....	41
Varição de Campeões .....	42
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	43

## INTRODUÇÃO

Presente em mais de 200 países e com cerca de 270 milhões de pessoas envolvidas diretamente, o futebol é hoje o esporte mais popular do mundo. A cada ano a modalidade avança além de uma forma de divertimento ou manifestação cultural, constituindo-se como uma importante atividade econômica mundial, movimentando bilhões de dólares e sendo responsável diretamente por 3% do comércio mundial (ARTUSO, 2007). Durante o século 20, o futebol se espalhou por grande número de países, e juntamente com ele foram exportados a linguagem própria do jogo, seu regulamento e materiais para a prática (REIS, 2006). O futebol é responsável por uma grande parcela do movimento econômico do mercado esportivo e de entretenimento no Brasil e no mundo, ocupando não apenas técnicos, atletas ou dirigentes, mas todo um universo de pessoas, diretas e indiretamente ligadas ao espetáculo, além de apresentar investimento da ordem de US\$ 260 bilhões, resultado do interesse de grandes redes de comunicações, marcas de material esportivo, patrocinadores, entre outros (SANTOS NETO, 2009).

No Brasil, muito além de um momento de entretenimento e descontração, o esporte influencia diretamente a rotina de milhões de pessoas e exerce um papel social de relações e pertencimento. Fator determinante na política, principalmente a partir dos anos 70, cravou-se na cultura do povo e tornou-se o espetáculo das massas. Este esporte representa muito mais que competição, diversão e saúde para os brasileiros. Hoje, pode ser visto cada vez mais como um fenômeno social de múltiplas dimensões que apresenta relações fortíssimas com a economia, política, educação e a sociedade de forma geral (SANTOS NETO, 2009). Em nenhuma outra nação a prática está tão enraizada na cultura como no Brasil. O futebol está na nossa língua, na nossa música, na nossa literatura, e faz parte da rotina do brasileiro influenciando suas relações e interesses. São vários os motivos da popularização do futebol no país, mas podemos considerar fatores importantes à influência da colonização europeia, a praticidade das regras, o baixo custo dos equipamentos, a facilidade da prática esportiva (pode ser jogado em qualquer condição climática) e a desobrigação de um biótipo específico para a prática (ALMEIDA, 2008).

A maior e mais importante competição de futebol no Brasil é o Campeonato Brasileiro, organizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Apesar de sua enorme popularidade e importância econômica, o futebol brasileiro atravessa várias crises (ARTUSO, 2007). Dificuldades financeiras, má administração, corrupção e falta de organização por parte dos clubes e das instituições responsáveis pelo gerenciamento do

futebol, submetem os times a um calendário em que se disputam dois, três ou mais campeonatos simultaneamente, ocasionando um desgaste acentuado dos atletas, queda no rendimento e dificuldade no planejamento dos clubes. Como medida para melhorar o calendário, a CBF anunciou com alarde a existência de uma pré-temporada de um mês em 2015. Entre o fim do Campeonato Brasileiro e o início dos campeonatos estaduais foram 55 dias sem partidas, sendo os primeiros 25 de férias. No entanto, o período antes do início dos campeonatos no Brasil continua bem menor do que o de qualquer dos países da elite do futebol mundial. As principais ligas europeias têm períodos que variam entre 45 a 60 dias de pré-temporada. O total da temporada sem jogos chega a 90 dias em alguns casos, considerando como ponto de encerramento na Europa a final da Liga dos Campeões, já que a UEFA proíbe campeonatos nacionais depois disso (MATTOS, 2015). Com uma pré-temporada muito maior, os clubes europeus conseguem programar períodos longos de preparação física para atingir um nível mais alto no início dos campeonatos. Além disso, ainda podem realizar excursões e amistosos pela Ásia e América do Norte, e assim expandir seu público. Depois, quando a temporada se inicia, o Brasil ainda tem um número bem mais elevado de jogos do que a Europa por conta dos campeonatos estaduais que ocupam 19 datas, totalizando cerca de quatro meses para competições de pouca relevância esportiva.

Estudiosos, imprensa e meros apreciadores de futebol discutem comumente as diferenças entre o futebol brasileiro e europeu. Nossos campeonatos nacionais são caracterizados por sua imprevisibilidade, já os campeonatos europeus costumam ser dominados anualmente pelas equipes de maior poder financeiro. Mas até que ponto nosso futebol é diferente? Apesar do maior número de times buscando o título, qual fator seria determinante ao final do campeonato? Os clubes de futebol da Europa descobriram há muito tempo como faturar altos valores com o torcedor de futebol, tanto aquele que vai ao estádio, como o que acompanha pela TV. O segredo para o sucesso comercial na relação com o aficionado por futebol é compreender que uma infinidade de novas receitas se multiplicará em função do relacionamento estreito e contínuo com o torcedor. O torcedor/consumidor no futebol é fiel por excelência em virtude do amor que sente pelo esporte e por seu clube. Enquanto em todos os setores as empresas lançam marcas e buscam fidelizar seu consumidor, no futebol os clubes têm uma legião de consumidores ávidos por produtos de seu time. A missão do clube deve ser dirigida para a satisfação de seu torcedor, tanto na performance esportiva do time, quanto na qualidade da relação clube-torcedor. Podemos considerar o futebol brasileiro como um mercado único no momento atual do futebol global, fazendo com que milhões de pessoas se interessem pelo esporte mais popular do planeta.

Poucos países apresentam um número tão expressivo de pessoas interessadas pelo esporte.

A partir do cenário apresentado, o objetivo geral deste estudo foi levantar dados históricos do Campeonato Brasileiro e ligas do futebol europeu, descrevendo e discutindo estes números do período entre 2005 e 2014.

Para atingir este objetivo, o trabalho foi dividido em três momentos: a revisão bibliográfica em Futebol e formatos de disputa; levantamento de fontes de dados das ligas nacionais em artigos jornalísticos, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, teses de mestrado e doutorado, e sites das federações; e finalmente a apresentação dos dados e resultados.

## AS LIGAS

### **Bundesliga (Alemanha) <sup>1</sup>**

#### **Histórico**

O primeiro Campeonato Alemão de Futebol aconteceu em 1903, vencido pelo Leipzig. O torneio seguiu o mesmo formato anual até 1914, quando foi interrompido pela I Guerra Mundial, retomando a organização em 1920. Neste período eram realizados seis campeonatos regionais: Oberliga Berlin, Oberliga Nord, Oberliga Süd, Oberliga Südwest, Oberliga Südwest Süd e Oberliga West. O campeão nacional era decidido no final da temporada entre os melhores classificados regionalmente. Curiosamente, em 1941 o campeão Alemão foi o time austríaco Rapid Viena, já que a Áustria esteve anexada à Alemanha Nazista entre 1938 e 1945.

Novamente suspenso em 1944, agora pela II Guerra Mundial, o campeonato passa por uma reformulação no período pós-guerra. Entre 1948 e 1963 o principal torneio nacional de futebol foi denominado Campeonato Alemão Ocidental, separado da Oberliga, campeonato da Alemanha Oriental. O triunfo da seleção alemã na Copa do Mundo de 1954 devolveu um pouco de autoestima aos alemães, quase uma década após o fim da II Guerra Mundial, mas somente em 1963 é fundada a Bundesliga, com a primeira partida em 24 de agosto, entre Borussia Dortmund e Werder Bremen. O Colônia sagrou-se campeão da temporada 1963/64.

Na temporada de 1970/71 uma investigação comprovou que 18 jogos foram vendidos ou manipulados com o objetivo de influenciar nas equipes rebaixadas. Foram punidas aproximadamente 60 pessoas, entre jogadores, treinadores e funcionários dos clubes. Além disso, os clubes Arminia Bielefeld e Kickers Offenbach tiveram a licença da Bundesliga revogadas. A perda de credibilidade devido ao escândalo de corrupção, somada à falta de conforto nos estádios e aumento da cobertura televisiva, resultaram em uma queda drástica no número de espectadores. Apenas após a Copa do Mundo de 1974, realizada na Alemanha Ocidental, a Bundesliga começou a recuperar sua reputação.

Na década de 1970 os clubes da Bundesliga foram mais bem sucedidos internacionalmente. O tricampeonato do Bayern de Munique na Liga dos Campeões da Europa (1974 , 1975 e 1976), três títulos da Liga Europa (Borussia Mönchengladbach em

---

<sup>1</sup> BUNDESLIGA. Disponível em: <<http://www.bundesliga.com/>>. Acesso em 13 de agosto de 2015.

1975 e 1979 e Eintracht Frankfurt 1980) e o Hamburgo, vencedor da Recopa Européia em 1977.

O aumento no número de transferências de estrelas alemãs para clubes estrangeiros fez com que o número de espectadores caísse novamente na década de 1980. Outro ponto desfavorável para o público nos estádios era a condição climática, pois nos meses de inverno era muitas vezes impossível a prática do esporte. A partir de 1986 a pausa de inverno foi prorrogada para oito semanas. Em 1990, com a queda do muro de Berlim, e a reunificação da Alemanha, as ligas de futebol juntam-se para a temporada 1991/1992. A Bundesliga, campeonato alemão-ocidental, passa a dar nome a 1ª divisão, enquanto que a Oberliga, campeonato alemão-oriental, passou a nomear as divisões regionais da liga unificada. Nesse processo, alguns clubes tradicionais da Alemanha Oriental perderam força e passaram a figurar apenas nas divisões inferiores.

Com o sucesso da Seleção Alemã, tricampeã mundial e tricampeã europeia, a Bundesliga inicia uma fase de crescente popularidade. A competição foi consideravelmente mais equilibrada do que em anos anteriores e nas cinco primeiras temporadas da década, cinco equipes diferentes ganharam o campeonato, já no século 21, o Bayern de Munique exerce grande hegemonia no futebol alemão. São 9 títulos nacionais nos últimos 15 anos.

Na temporada de 2012/13, entre Liga dos Campões e Liga Europa, nada menos que 7 clubes alemães participavam da fase de grupos, o que é um recorde histórico. Além disso, nesta mesma temporada, a final da Liga dos Campeões da Europa foi um duelo entre clubes da Alemanha, com Bayern de Munique batendo o Borussia Dortmund por 2 a 1.

## **Atualidade**

A Bundesliga é filiada à Federação Alemã de Futebol, assim como a Copa da Alemanha. É a liga nacional com a maior média de público do mundo, fato que discutiremos mais a frente. A liga é disputada no sistema de pontos corridos, com a participação de 18 equipes que enfrentam-se entre si em turno e retorno. Os quatro primeiros colocados qualificam-se para a Liga dos Campeões da Europa, enquanto o quinto e sexto asseguram vaga na Liga Europa. Essa configuração se mantém desde 2012, quando a Bundesliga passou a ter direito a quatro vagas diretas, deixando o campeonato italiano com uma vaga a menos.

Os dois últimos colocados da classificação (17º e 18º) cairão automaticamente para a segunda divisão do próximo ano, dando lugar aos dois primeiros da segunda divisão do ano anterior. Já o terceiro pior (16º) da classificação, participa de um jogo eliminatório contra

o terceiro melhor classificado da segunda divisão, definindo a manutenção ou troca de divisão entre as equipes. Hoje a temporada do campeonato alemão tem início em agosto e encerra-se em maio do ano seguinte. Entre dezembro e janeiro há um recesso devido ao rigoroso inverno.

## **Campeonato Brasileiro (Brasil) <sup>2</sup>**

### **Histórico**

O ano de 1894 é comumente utilizado pelos estudiosos do futebol brasileiro como o da introdução do futebol em nosso país, com a vinda, da Inglaterra, de Charles Muller, um jovem filho de ingleses, recém-chegado a São Paulo, de seus estudos em seu país, e que trouxe consigo as primeiras bolas de futebol (REIS, 2006). O futebol brasileiro tornou-se mais estabelecido na década de 1920, e o interesse em realizar uma competição interestadual cresceu. Disputado pela primeira vez em 1922, o Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais, reuniu seleções de futebol de alguns estados, tendo como o primeiro vencedor São Paulo. Em 1933 é realizado pela primeira vez o Torneio Rio-São Paulo. Devido ao baixo interesse foi retomado apenas em 1950 sendo o primeiro interestadual relevante reunindo grandes clubes do Brasil. Foi disputado de maneira quase ininterrupta até 1966 (somente em 1956 não houve a competição). A partir de 1954 o torneio recebeu o nome de Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em homenagem ao goleiro da seleção na Copa do Mundo de 1934 e presidente da Federação Paulista de Futebol.

Proposta desde 1951, com o objetivo de conciliar e integrar os clubes de outros estados, a Taça Brasil de 1959 foi a primeira competição de clubes nacionais do país, e contou com 16 participantes: ABC, Atlético Mineiro, Atlético Paranaense, Auto Esporte, Bahia, Ceará, CSA, Ferroviário, Grêmio, Hercílio Luz, Manufatora, Rio Branco, Santos, Sport, Tuna Luso e Vasco da Gama. Santos e Vasco, como campeões paulista e carioca, respectivamente, entraram na competição na fase semifinal, os demais foram agrupados geograficamente. Os vencedores das zonas Norte e Sul também se classificavam para as semifinais. Neste ano o Bahia sagrou-se como o primeiro campeão da Taça Brasil.

Em 1967, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ainda sob organização das federações carioca e paulista, teve a inclusão de clubes do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná,

---

<sup>2</sup> CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Disponível em: <<http://www.cbf.com.br/>>. Acesso em 25 de outubro de 2015.

passando a ser chamado popularmente de "Robertão". Em 1968 foi encampado pela CBD, e também passou a ser chamado de Taça de Prata em função da taça dada ao campeão. Em 1967 o Palmeiras conquistaria a Taça Brasil e em 1968, o campeão foi o Botafogo, ao vencer o Fortaleza na final.

Com a estruturação do futebol e dos meios de transporte que permitiam deslocamentos maiores em menor tempo, somado ao sucesso de público e renda do campeonato de 1967, a CBD logo assumiu a organização do torneio, que passou a receber a alcunha de 'Robertão', e 'Taça de Prata' a partir de 1968, sendo incluído em seus boletins oficiais. Foram campeões do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Palmeiras, em 1967 e 1969, o Santos em 1968 e o Fluminense em 1970, havendo forte similaridade entre as fórmulas de disputa das edições do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e das primeiras edições do Campeonato Brasileiro já com este nome.

Após o início do Campeonato Nacional de Clubes em 1971, o torneio teve edições com inúmeros nomes, tais como Taça de Prata, Campeonato Nacional de Clubes, Taça de Ouro, Copa Brasil, Copa União e a partir de 1989, Campeonato Brasileiro de Futebol. Quando levamos em consideração apenas o período a partir de 1971, ano em que o Campeonato Brasileiro surgiu na forma do Campeonato Nacional de Clubes, São Paulo e Corinthians são os clube com mais títulos, seis cada um. Levando em consideração a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, oficializados pela CBF como equivalentes ao Campeonato Brasileiro, Santos e Palmeiras são os maiores campeões, com 8 títulos.

Uma das características do Campeonato Brasileiro foi a falta de uma padronização no sistema de disputa, com diversas alterações a cada ano, tanto nas regras quanto no formato e número de participantes. Após a aprovação no Congresso Nacional do "Código do Torcedor", a CBF fez um planejamento que visava organizar o confuso calendário do futebol nacional. Houve redução do tempo disponível para as competições estaduais e em 2003 foi adotado o sistema de pontos corridos em turno e retorno como forma de disputa do principal campeonato nacional. Como esse sistema exige um período maior no calendário, o número de competidores também foi reduzido, passando de 24, para 22 em 2005 e para 20 clubes em 2006, tanto na Série A (Primeira Divisão) como na Série B (Segunda Divisão).

## **Atualidade**

Durante o decorrer da temporada (entre maio a dezembro), 20 clubes jogam entre si em turno e retorno no sistema de pontos corridos, totalizando 38 rodadas. A partir da temporada de 2012, os quatro melhores times do Campeonato Brasileiro qualificam-se para a

Taça Libertadores da América, porém este número pode variar caso o campeão do ano anterior ou o campeão da Copa Sulamericana tenha sido um clube brasileiro, nesse caso o Campeonato Brasileiro passa a qualificar apenas 3 equipes para o torneio continental. Por outro lado, se o vencedor da Copa do Brasil estiver na zona de classificação, passará a vaga para a próxima equipe melhor colocada no campeonato, já que o campeão também garante vaga direta para a Libertadores. Após mudanças no regulamento, as equipes do quinto ao décimo-segundo lugar passaram a se classificar para a Copa Sul-Americana.

## **Eredivisie (Holanda)<sup>3</sup>**

### **Histórico**

Até o ano de 1954, o futebol holandês era essencialmente amador e o campeão nacional era decidido entre os vencedores de torneios regionais divididos em vários distritos. Formato mantido nas duas primeiras temporadas da Eredivisie. A KNVB rejeitava qualquer forma de pagamento e os jogadores pegos recebendo pagamentos em forma de salário ou de transferência eram suspensos. A abertura para o profissionalismo veio no início dos anos cinquenta, depois de muitos membros da seleção nacional procurarem oportunidades em clubes do exterior em busca de benefícios financeiros.

Em 1956, a KNVB abandonou o sistema de liga regional e o campeonato passou a ser disputado em formato de liga nacional, como é conhecido hoje. O Ajax é o maior campeão com 33 títulos, seguido pelo PSV com 22 e pelo Feyenoord com 14. Desde 1965, estes três clubes mantêm uma hegemonia vencendo todos títulos holandeses, com exceção das temporadas 1980/81 e 2008/2009, conquistadas pelo AZ Alkmaar, e da temporada 2009/10, conquistada pelo Twente.

### **Atualidade**

Hoje na Eredivisie há 18 times disputando o título de campeão nacional. Normalmente a disputa tem início no mês de agosto e encerra-se em maio do ano seguinte. Apenas o campeão ganha uma vaga direta na Liga dos Campeões da Europa. A segunda vaga para a fase eliminatória da Liga dos Campeões da Europa e as vagas para a Liga Europa são disputadas em um play-off entre o 2º, 3º, 4º e 5º classificados do campeonato. O vencedor qualifica-se para a Liga dos Campeões e os demais ficam com as vagas para a Liga Europa.

---

<sup>3</sup> EREDIVISIE. Disponível em: <<http://www.eredivisie.nl/>>. Acesso em 13 de agosto de 2015.

O último classificado (18º) é automaticamente rebaixado à 2ª divisão (Eerste divisie). Os clubes classificados nas 16ª e 17ª posições jogam um torneio play-off com a participação dos clubes classificados entre a 2ª e a 9ª posições da 2ª divisão (o campeão da Eerste divisie é excluído por já ter garantida a presença na edição seguinte da 1ª divisão). O vencedor deste torneio tem também garantida a presença na 1ª divisão do próximo ano.

## **La Liga (Espanha)<sup>4</sup>**

### **Histórico**

O campeonato espanhol de futebol começou a ser jogado na temporada 1928-29 e teve o Barcelona como campeão. Neste período o futebol espanhol foi organizado em torno do *Campeonato de España*. Até 1936 a organização do esporte era de iniciativa privada e despertava pouca atenção/cuidado por parte do Estado (TORRES, 2006). Na temporada 1934-35, o torneio passou a ter a participação de 12 equipes. A LFP (Liga de Fútbol Profesional) surge na temporada 1984-85 e passa a ser a entidade responsável pela organização e gestão das competições nacionais. A LFP é formada por todos os clubes participantes das competições organizadas por ela e sua fundação foi oficializada em 26 de julho de 1984.

Os clubes estavam acomodados com suas grandes dívidas, essa acomodação era tamanha que o governo espanhol era um mero financiador das contas das equipes. Quando o governo socialista resolveu intervir, o conflito de muitas práticas amadoras com a exigência de práticas empresariais foi inevitável. Equipes de grande apelo popular, como o Barcelona e o Real Madrid, logo optaram para a transformação de seus departamentos de futebol em organismos empresariais, o que foi responsável por um crescimento econômico devido à rápida aceitação de seus dirigentes, que compreenderam o potencial econômico que as receitas de uma instituição futebolística bem administrada podem gerar. Hoje, é impossível falar de clubes ricos e bem administrados no futebol e não citar Barcelona e Real Madrid, isso se deve claramente ao fato de eles terem entendido muito cedo o lado empresarial do esporte (PORCARI, 2001).

Apesar de ser considerada a principal vitrine do futebol e cativar o interesse de torcedores do mundo todo, o campeonato espanhol sofre críticas pela baixa competitividade e polarização das disputas entre Real Madrid e Barcelona. A dupla detém um total de 55 títulos

---

<sup>4</sup> LIGA BBVA. Disponível em: <<https://www.ligabbva.com/>>. Acesso em 5 de outubro de 2015.

e ganhou 15 das 20 últimas edições. Como comparação, podemos citar Atlético de Madrid, Athletic de Bilbao e Valência, que somam juntos um total de 24 títulos e formam o segundo grupo das equipes mais vencedoras da Espanha. Os outros vencedores são: Real Sociedad, com 2 títulos, La Coruña, Real Betis e Sevilla, com 1 título cada, completando a lista de 9 clubes que já levantaram o troféu de campeão espanhol.

### **Atualidade**

Com o patrocínio do Banco BBVA, que leva seu nome no logo do campeonato, a liga é disputada por 20 clubes no sistema de pontos corridos, jogando entre si em turno e retorno. O campeão, juntamente com o segundo, terceiro e quarto colocados, qualificam-se diretamente para a Liga dos Campeões da Europa. Os clubes que terminam no quinto e sexto lugares classificam-se para a Liga Europa. São rebaixados automaticamente para a segunda divisão os três últimos colocados (18º, 19º e 20º).

### **Ligue 1 (França)<sup>5</sup>**

#### **Histórico**

A história dos campeonatos nacionais na França começa no século 19 com torneios realizados pela USFSA (Union des Sociétés Françaises de Sports Athlétiques) e pela FFF (Fédération Française de Football) porém, por serem disputas de clubes ainda amadores, a profissionalização fez com que os títulos dessa época perdessem crédito em relação à competição que teve sua primeira temporada oficial em 1932-33. Com muito equilíbrio nos primeiros anos, o primeiro bicampeonato aconteceu apenas em 1937-38, conquistado pelo FC Sochaux-Montbéliard, campeão também na temporada 1934-35. Durante a Segunda Guerra Mundial o torneio foi interrompido, voltando apenas em 1944.

O primeiro clube a exercer uma hegemonia foi o Saint-Étienne, conquistando o decacampeonato e tornando-se o maior vencedor do Campeonato Francês da história até hoje. Outro clube de destaque foi o Bordeaux, que conseguiu ser campeão três vezes em quatro anos. O Olympique de Marseille conquistou cinco disputas consecutivas, marcando época no futebol francês, porém, sua última conquista em 1993 (mesmo ano em que venceu a Liga dos Campeões da UEFA), foi revogada, após a descoberta de um esquema de resultados. Como consequência, o clube foi obrigado a jogar a Segunda Divisão por dois

---

<sup>5</sup> LIGUE 1. Disponível em: <<http://www.ligue1.com/>>. Acesso em 17 de agosto de 2015.

anos e seu direito de disputar o título intercontinental foi retirado, dando lugar ao vicecampeão do ano.

Após boas participações da seleção nacional, o futebol francês passou por uma transformação nos anos 80, tornando-se um dos países mais tradicionais no futebol e revelando jogadores importantes no cenário mundial. Apesar destes feitos, o campeonato francês, nunca conseguiu atrair grande atenção de outros países quando comparado às grandes ligas da Europa. As recentes campanhas do Lyon na Liga dos Campeões e o fortalecimento do Paris Saint-Germain (PSG) impulsionaram a imagem do futebol francês e despertou um maior interesse sobre seus clubes e seu campeonato nacional, levando a Ligue 1 ao top 5 das ligas europeias. De modo geral, o torcedor francês tende a torcer por clubes da sua respectiva região, a exemplo dos ingleses. Praticamente não existe mais de um grande clube por cidade, ficando uma grande força para representar sua cidade. Outra semelhança com a Inglaterra é a quantidade de clubes tradicionais ainda considerados grandes nacionalmente, mas que entraram em declínio e que atualmente possuem pouca representatividade internacional, como o Nantes e Saint-Étienne.

### **Atualidade**

Na história recente, o destaque fica para os 7 títulos consecutivos (entre 2002 e 2008) do Lyon, sacramentando uma das maiores hegemonias nacionais da história do futebol europeu. Atualmente o campeonato é disputado por 18 clubes, no sistema de pontos corridos, em turno e retorno. O campeão, juntamente com o segundo e terceiro colocados, qualificam-se diretamente para a Liga dos Campeões da Europa. A quarta melhor equipe ao final do campeonato classifica-se para a Liga Europa. São rebaixados automaticamente para a segunda divisão os três últimos colocados (16º, 17º e 18º).

### **Premier League (Inglaterra)<sup>6</sup>**

#### **Histórico**

Alguns dos esportes hoje praticados em todo o mundo tiveram origem na Inglaterra, especificamente na segunda metade do século 19; dentre eles o futebol, o rúgbi, as corridas de cavalos, as lutas esportivizadas e o tênis (REIS, 2006). O futebol chegou ao

---

<sup>6</sup> BARCLAYS PREMIER LEAGUE. Disponível em: <<http://br.premierleague.com/>>. Acesso em 5 de outubro de 2015.

profissionalismo em 1885, um ano antes da criação da International Board, entidade cujo objetivo principal era estabelecer e gerenciar as regras do esporte. Em 1888, a Football League foi fundada com o objetivo de organizar torneios e campeonatos internacionais.

O Campeonato Inglês de Futebol é o mais antigo do mundo neste formato. Inicialmente a ideia de uma competição entre os principais clubes do país partiu do escocês William McGregor, dirigente do Aston Villa. Antes da iniciativa, a grande competição nacional era a Copa da Inglaterra, e os clubes se ocupavam também com amistosos. Com 12 clubes, Preston North End, Bolton Wanderers, Everton, Burnley, Accrington, Blackburn Rovers, Aston Villa, West Bromwich, Wolverhampton, Notts County, Derby County e Stoke, a competição começou em 1888 e o primeiro vencedor foi o Preston North End, conquistando o título de forma invicta.

Ainda nesta época, o Campeonato Inglês absorveu equipes de uma liga rival, a Football Alliance, e conseguiu membros suficientes para formar duas divisões distintas, com acesso e descenso. Com a ampliação da competição, entram na disputa os grandes clubes que conhecemos hoje, como Liverpool, Manchester United, Newcastle United e Arsenal. Logo nas primeiras participações já conseguiram resultados expressivos e destaque na principal competição do país. Até 1910, Manchester, Newcastle e Liverpool já tinham conquistado pelo menos um título cada. A alternância de campeões era grande. Até a Primeira Guerra Mundial apenas um time conseguiu ser bicampeão no século 20. O The Wednesday venceu o certame em 1902/03 e 1903/04. Com o conflito, o Campeonato Inglês teve de ser paralisado pela primeira vez.

Na década de 1930, começava a surgir o Arsenal, que venceu nada menos do que quatro títulos no período. Seu maior rival à época era o Everton, que conseguira dois títulos. No fim da década, a Segunda Guerra Mundial paralisou mais uma vez os torneios, de 1939/40 a 1945/46. No retorno, Liverpool e Arsenal continuaram no topo da Inglaterra e ganharam a companhia do Portsmouth. Essa hegemonia foi quebrada nos anos 50, quando outro time surgiu para comandar o Campeonato Inglês. O Manchester United venceu três das dez disputas do período e se firmou como uma das principais equipes da época. A boa fase dos diabos vermelhos continuou na década seguinte, quando o time conseguiu os troféus de 1964/65 e 1966/67.

A década de 1970 foi quase que totalmente dominada pelo Liverpool, que ainda estenderia sua hegemonia até os anos 80. Foram nada menos que 11 títulos conquistados no período. No entanto, foram os torcedores do clube que deflagraram a pior crise da história do futebol inglês. A violência dos torcedores ingleses, conhecidos como hooligans,

impressionou o mundo no episódio que ficou conhecido como a batalha de Heysel. Na final da Liga dos Campeões de 1984/85, o Liverpool faria a final contra a Juventus, da Itália, no estádio belga de Heysel. Cerca de uma hora antes do início do jogo, torcedores das duas equipes entraram em confronto nas arquibancadas, e os ingleses espremeram os italianos contra uma parede, que desmoronou, causando 39 mortes. Pelo episódio, os clubes ingleses foram banidos de competições continentais e precisaram fazer mudanças drásticas em seu sistema de futebol. O governo inglês adotou a punição exemplar como forma de coibir a violência dentro dos estádios e imediações. Além disso, os alambrados foram retirados, para que o próprio gramado servisse de área de escape em caso de tumulto. Os clubes precisaram tomar providências para recuperar o prestígio do esporte com a população.

Desde então, os dirigentes mudaram a realidade dos times e também do futebol. Com a chegada de atletas estrangeiros e o alto investimento de empresários, as equipes inglesas conseguiram sucesso nas competições européias, transformaram-se novamente em potências e agora vivem a realidade de serem donas do principal campeonato nacional do mundo. Em 1986 a Football League recebeu 6,3 milhões de libras esterlinas por um contrato de dois anos, porém na renovação em 1988, o acordo chegou ao valor de 44 milhões de libras para os quatro anos seguintes (NEQUESAURT, 2007). Esses números foram os primeiros sinais de que o cenário do futebol inglês passava por mudanças e alguns clubes iniciaram um movimento separatista para formar uma nova liga, mas foram convencidos a permanecer. No entanto, com a melhora dos estádios, houve aumento das médias de público e conseqüentemente aumento da arrecadação, levando novamente os grandes times a considerar o abandono da Football League.

A retomada do futebol inglês iniciou-se em 1990, com a boa atuação da seleção na Copa do Mundo e o término das sanções europeias aos clubes ingleses (proibidos de disputar competições europeias após a “Tragédia de Heysel”). No final da temporada 1990–91, uma proposta para a criação da nova liga foi apresentada, com a pretensão de aumentar o favorecimento financeiro para os clubes. O acordo dos membros fundadores foi assinado em 17 de julho de 1991 e estabeleceu os princípios básicos para a criação da FA Premier League. A divisão recém-formada teria independência comercial da Football Association e da Football League, dando a FA Premier League licença total para negociar as transmissões televisivas e contratos de patrocínio. Em 1992, os clubes da Primeira Divisão romperam com a Football League, que operava quatro divisões há 104 anos, e a FA Premier League é formada como uma empresa limitada, organizando uma única divisão e a Football League responsável pelas outras três. As alterações não interferiram no formato da competição que permaneceu

com o mesmo número de equipes rebaixadas e promovidas por temporada.

### **Atualidade**

A Premier League é a entidade responsável pela organização, direitos de transmissão e outros direitos comerciais do campeonato inglês. Fundada em 1992, a Premier League é uma companhia privada de propriedade integral de seus 20 clubes membros que constituem a liga em cada temporada, e todos os 20 clubes participantes passam a ser seus acionistas. Uma Assembleia Geral Anual é realizada ao fim de cada temporada, onde os clubes rebaixados transferem suas participações aos clubes promovidos, a partir da 2ª divisão do Campeonato Inglês (Football League Championship).

O sistema de disputa é de pontos corridos e cada equipe enfrenta o os demais duas vezes no formato mandante-visitante. Ao final de cada temporada, o time com o maior número de pontos é coroado o Campeão da Premier League, enquanto os times que terminarem nas três últimas posições são rebaixados para a segunda divisão. Além do campeão, o segundo e terceiro classificados qualificam-se diretamente para a fase de grupo da Liga da Campeões da Europa. O time que termina na quarta posição participa de um play-off com outro time europeu para alcançar a fase de grupo. O quinto colocado qualifica-se automaticamente para a Liga Europa e os times classificados na sexta e sétima posições aguardam os vencedores das duas competições da Copa da Inglaterra, a FA Cup e a League Cup para garantir uma vaga. Hoje, a Premier League é o campeonato de futebol mais assistido do planeta, sendo transmitida em 212 países ao redor do mundo, através de 80 emissoras diferentes, com uma audiência que alcança 4,7 bilhões de pessoas.

Uma parte fundamental nas ações da Premier League é reinvestir nas comunidades de seus clubes membros. Na última temporada, 116,1 milhões de libras foram investidas em projetos sociais, instalações comunitárias, desporto escolar e pagamentos de solidariedade a times menos expressivos na pirâmide do Futebol Inglês. As categorias de base são extremamente importantes para a Premier League. A Liga investe nos jogadores do futuro e financia uma nova geração de instalações. Ao final da temporada 2015/16, 340 milhões de libras serão investidas pela Premier League no Plano de Desempenho dos Jogadores da Elite (PDJE) para desenvolver mais e melhor os jogadores criados nas categorias de base.

## **Primeira Liga (Portugal)<sup>7</sup>**

### **Histórico**

Disputado em eliminatórias pelos vencedores dos campeonatos regionais, a única competição oficial de futebol de âmbito nacional era o Campeonato de Portugal. Em 1934, durante as eliminatórias para a Copa do Mundo, a derrota sofrida pela seleção nacional por 9-0 para a seleção espanhola levantou inúmeros questionamentos em relação a competitividade do Campeonato de Portugal e seu sistema de disputa. No sentido de aproximar o futebol português dos demais concorrentes europeus, a FPF (Federação Portuguesa de Futebol) iniciou o processo de elaboração de uma nova competição. No entanto, devido à situação económica do país, a FPF tinha dúvidas sobre a viabilidade económica do torneio, devido aos deslocamentos que as equipas participantes estariam sujeitas, além da receptividade do público.

Surge então o Campeonato das Ligas da Primeira Divisão com a participação de 8 clubes paralelamente ao Campeonato Nacional. O sucesso foi imediato, não só economicamente mas sobretudo no quesito esportivo. Dessa forma, em 1938 a liga é renomeada para "Campeonato Nacional da Primeira Divisão" (sendo a principal categoria muitas vezes abreviada para "Primeira Divisão"). A designação manteve-se até 1999, sendo alterada para "Primeira Liga". O campeonato teve início na temporada 1934-35 e com a participação de apenas oito equipas na Primeira Divisão. Na temporada 1941-42 foi decidido que o campeonato seria ampliado de oito para doze equipas.

Em 1946 existe uma reformulação do sistema de divisões, acabando-se com a qualificação a partir dos campeonatos regionais e passando para uma dinâmica de promoção e descida entre divisões. A Primeira Divisão foi ampliada para 14 clubes, enquanto a Segunda Divisão foi dividida e criada uma Terceira Divisão. Em 1989 o campeonato assume o formato de dezoito equipas, mantendo-se assim até a temporada 2005/2006.

### **Atualidade**

Em 2010 foi criado um novo troféu para o campeão da Liga. A taça tem como nome "Troféu de Campeão da Liga", mede 80 centímetros e pesa 9 quilos. Foi desenhada por Nuno Martins e é constituída por prata e ouro. Conforme previsto nos regulamentos, desde a temporada 2011-12, o troféu será atribuído de forma definitiva ao clube que conquistar 3 títulos consecutivos ou 5 títulos intercalados.

---

<sup>7</sup> LIGA PORTUGAL. Disponível em: <<http://www.ligaportugal.pt/>>. Acesso em 13 de agosto de 2015.

Atualmente, o campeão e o vice-campeão têm acesso direto à fase de grupos da Liga dos Campeões da Europa. O terceiro lugar qualifica-se para a fase do play-off. Os clubes classificados na quarta e quinta posição, garantem vaga para a Liga Europa.

## **Serie A (Itália)<sup>8</sup>**

### **Histórico**

Sendo realizado desde 1898, o campeonato italiano é um dos torneios de futebol mais tradicionais do mundo. Até 1922 as competições ocorriam em nível regional, mas a partir de 1929 a Serie A passou a ser disputada como está estruturada até hoje. O título da Série A é denominado "scudetto" (pequeno escudo), pois desde 1924-1925 o título dá ao campeão o direito de estampar um pequeno brasão de armas com as cores da bandeira italiana em seus uniformes na temporada seguinte. O maior vencedor da Serie A é a Juventus, com 31 campeonatos, seguido por Internazionale de Milão e Milan com 18 títulos cada. Estes três também são os únicos clubes italianos com títulos de campeões da Liga dos Campeões da Europa. Com mais de 4 mil clubes divididos em 10 divisões, o Campeonato Italiano é a maior competição de futebol da Itália. Há 5 divisões: Serie A, Serie B, Lega Pro Prima Divisione, Lega Pro Seconda Divisione e Serie D. Abaixo destas 5 divisões temos a Eccellenza, Promozione, Prima Categoria, Seconda Categoria e Terza Categoria, todas regionais.

Em 1958, foi criada a honra de Estrela Dourada de Excelência Esportiva (Stella d'Oro al Mérito Sportivo) para reconhecer os clubes que ganharam 10 campeonatos, premiando as equipes com uma estrela dourada para ser estampada na camisa. A primeira equipe a adotar uma estrela foi a Juventus, que acrescentou uma estrela acima do escudo em 1958 para representar o seu décimo título do Campeonato. Em 1982 recebeu a sua segunda estrela de ouro, por ter atingido a vigésima conquista e em 2014 recebeu a terceira estrela pela conquista de 31 campeonatos. Internazionale (1996) e Milan (1979) possuem uma estrela cada.

Na década de 1970, os clubes estavam falidos e cheios de dívidas e isso forçou o governo italiano a decretar medidas exigindo uma administração mais responsável, ordenando que as equipes se tornassem empresas dirigidas por pessoas remuneradas e profissionais. Com isso, percebeu-se que se as atitudes deveriam ser semelhantes a de

---

<sup>8</sup> LEGA SERIE A. Disponível em: <<http://www.legaseriea.it/>>. Acesso em 13 de agosto de 2015.

qualquer outro tipo de empresa, e assim dever-se-ia praticar atitudes comerciais para com seus torcedores. Os clubes implantaram campanhas de marketing e passaram a respeitar mais o torcedor, isso aliado às suas administrações mais capacitadas em princípios estruturais básicos de como planejar e organizar (já que foram trazidos profissionais competentes do plano administrativo), acabaram trazendo grandes benefícios, e hoje os clubes italianos são bastante bem sucedidos (PORCARI, 2001).

### **Atualidade**

A Serie A é formada por 20 clubes, que disputam no sistema de pontos corridos jogando todos contra todos em turno e returno. É declarado campeão aquele que conquistar a maior pontuação após às 38 rodadas do campeonato.

Os dois primeiros classificados conquistam uma vaga direta para a fase de grupos da Liga dos Campeões da Europa, enquanto o 3º colocado disputará nos play-offs a vaga no principal torneio interclubes da Europa. O quarto e quinto colocados terão direito à disputa da Liga Europa, juntamente com o campeão da Copa da Itália. Os três últimos colocados (18º, 19º e 20º) são automaticamente rebaixados à Serie B.

## METODOLOGIA

Realizamos inicialmente uma revisão bibliográfica para o embasamento teórico do trabalho. Em seguida teve início a pesquisa documental para o levantamento dos dados, buscando as informações de cada país em todas as temporadas analisadas. A partir deste levantamento, realizamos uma descrição dos resultados dos campeonatos nacionais nas 10 temporadas entre os anos de 2005 e 2014, observando os fatores:

- Equilíbrio: Diferença de pontos entre o 4º e 5º colocados e diferença de pontos entre faixa A e B de classificação;
- Fator Campo: Número de vitórias como mandante, visitante e empates;
- Fator Copa: Número de jogadores de cada time da liga nacional que atuaram pela seleção de seus países nas Copas de 2006, 2010 e 2014;
- Fator Seleção: Número de jogadores que atuaram pela seleção de seus países nas Copas de 2006, 2010 e 2014 e atuavam na liga do próprio país;
- Gols marcados: Média de gols marcados por cada clube;
- Público: Média de público pagante nos estádios;
- Títulos Internacionais: Número de conquistas internacionais das equipes participantes da liga;
- Variação de Campeões: O número de clubes campeões da liga nas últimas 10 temporadas.

As Ligas analisadas foram:

- Alemanha (Bundesliga)
- Brasil (Campeonato Brasileiro)
- Espanha (La Liga)
- França (Ligue 1)
- Holanda (Eredivisie)
- Inglaterra (Premier League)
- Itália (Serie A)
- Portugal (Primeira Liga)

Para padronizarmos a comparação do Campeonato Brasileiro com as ligas europeias, o ano considerado será sempre o de início da temporada. Por exemplo, La Liga 2005/06 em comparação com o Campeonato Brasileiro 2005.

## RESULTADOS

Nossa proposta é realizar a análise de cada fator e posteriormente apresentar discussões relevantes com base nos resultados levantados:

### Equilíbrio

Para definir este fator utilizamos duas medidas: a diferença de pontos entre o 4º e 5º colocados em cada temporada; e a média da diferença de pontos entre duas faixas de classificação. Na faixa A (soma de pontos do 1º, 2º, 3º e 4º colocados) e na faixa B (soma de pontos do 5º, 6º, 7º e 8º colocados). Para o cálculo utilizamos a média da faixa A e subtraímos o valor da média da faixa B.

Este critério se justifica, pois, com uma diferença menor entre as faixas de classificação, cria-se possibilidade do campeonato ter disputas para qualificação à Liga dos Campeões da Europa/Taça Libertadores da América e contra o rebaixamento, até as suas rodadas finais. Dessa forma, consideramos que, quanto maior o número deste fator, menos equilibrada a liga/temporada é, e, conseqüentemente, quanto menor o resultado do fator, mais equilibrada a competição.

Tabela 1 – Equilíbrio (diferença de pontos)

Diferença de Pontos	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	Média
Alemanha (Bundesliga)	9	9	0	2	2	2	6	4	1	12	4,7
Brasil (Campeonato Brasileiro)	2	4	1	1	3	3	1	8	2	7	3,2
Espanha (La Liga)	0	4	0	2	1	4	2	1	7	1	2,2
França (Ligue 1)	0	0	2	0	1	2	3	1	8	0	1,7
Holanda (Eredivisie)	4	11	2	5	1	2	1	1	2	1	3
Inglaterra (Premier League)	2	8	11	9	3	6	4	1	7	6	5,7
Itália (Série A)	2	3	2	0	2	0	1	4	5	1	2
Portugal (Primeira Liga)	6	1	6	2	7	3	9	7	9	3	5,3

Considerando a diferença de pontos média, o Campeonato Francês apresenta a disputa mais equilibrada ao longo das 10 temporadas, seguida da Série A italiana. Podemos destacar as 4 temporadas do campeonato francês que tiveram a menor diferença de pontos

entre toda a pesquisa, evidenciando um grande equilíbrio nestas disputas. Por outro lado, a Premier League apresenta a liga menos equilibrada.

Tabela 2 – Equilíbrio (faixa de classificação)

Média por Faixa	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	Média
Alemanha (Bundesliga)	21	18,75	12,5	9,5	10,25	18	19,75	20	16,5	22	16,8
Brasil (Campeonato Brasileiro)	13,25	11,75	7,5	13,75	7,25	9,5	7,5	15,75	8,5	12,5	10,7
Espanha (La Liga)	17,25	13,25	14,5	15,5	24,75	24,5	23,25	24	26	24,25	20,7
França (Ligue 1)	8,75	9,5	12	12	11,25	13,25	16,25	13	11,5	13,5	12,1
Holanda (Eredivisie)	20	20,5	11,5	19	23	14,25	14,5	17	12,5	17,5	16,9
Inglaterra (Premier League)	20,25	19,75	22,75	25,5	15,25	16,75	20	17,5	17,5	17,25	19,2
Itália (Série A)	16,75	18,75	18,5	13,5	17	12,75	14,75	15,5	24,5	14,25	16,6
Portugal (Primeira Liga)	20,25	20,75	14,25	18,75	26,5	19,25	22	23	23,5	26	21,4

Tanto a Liga espanhola, quanto a Premier League possuem um grande desequilíbrio em todas as temporadas, já Brasil e França podem ser considerados os países com os campeonatos mais equilibrados entre as ligas estudadas.

### Fator Campo

Número de vitórias como mandante, como visitante e empates.

Gráfico 1 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2005/06

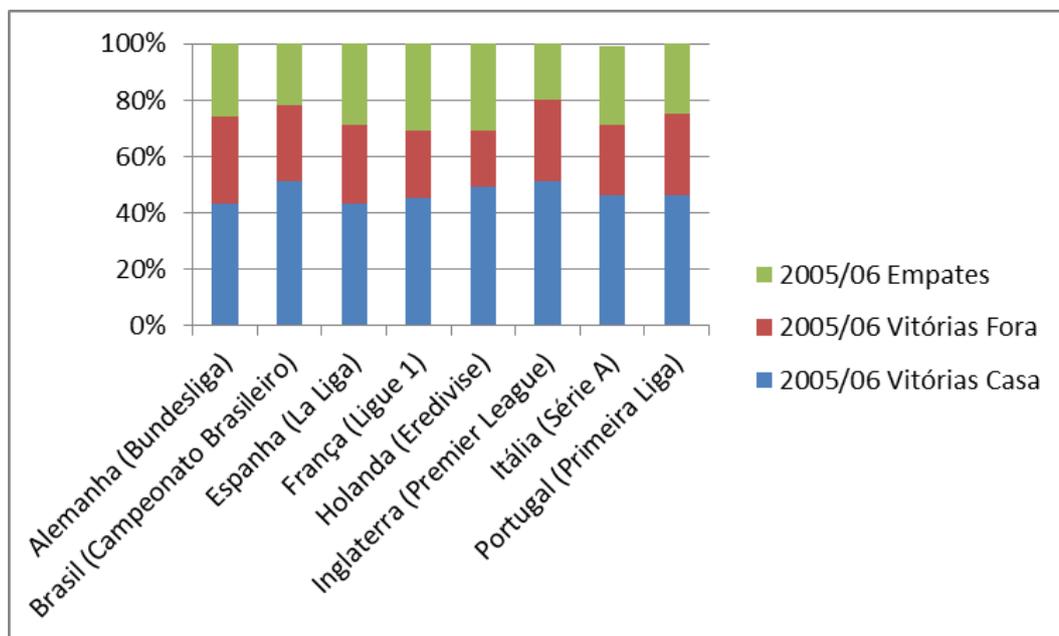


Gráfico 2 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2006/07

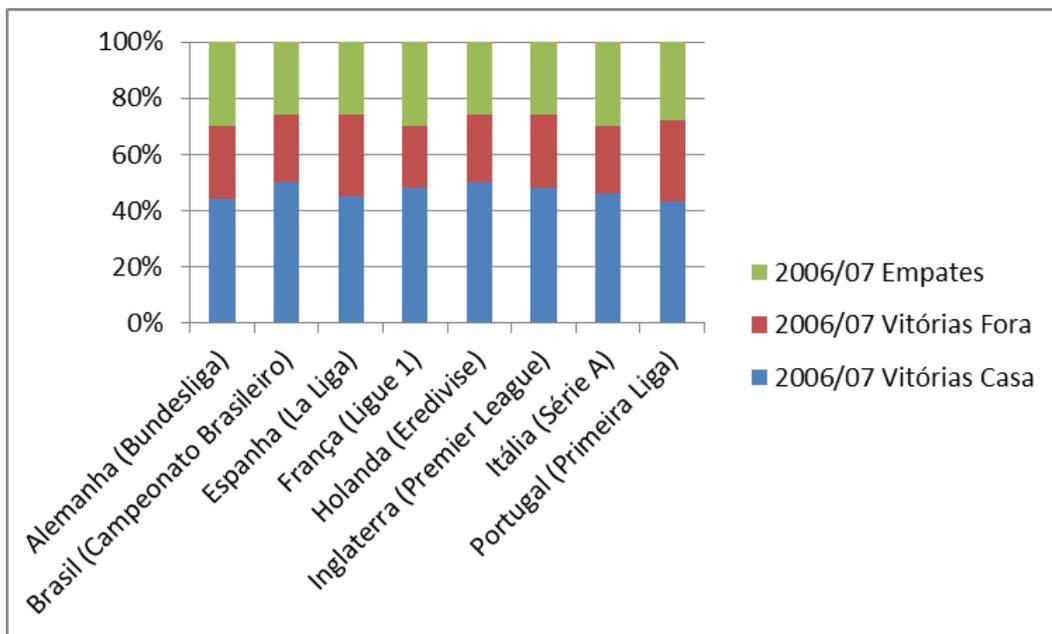


Gráfico 3 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2007/08

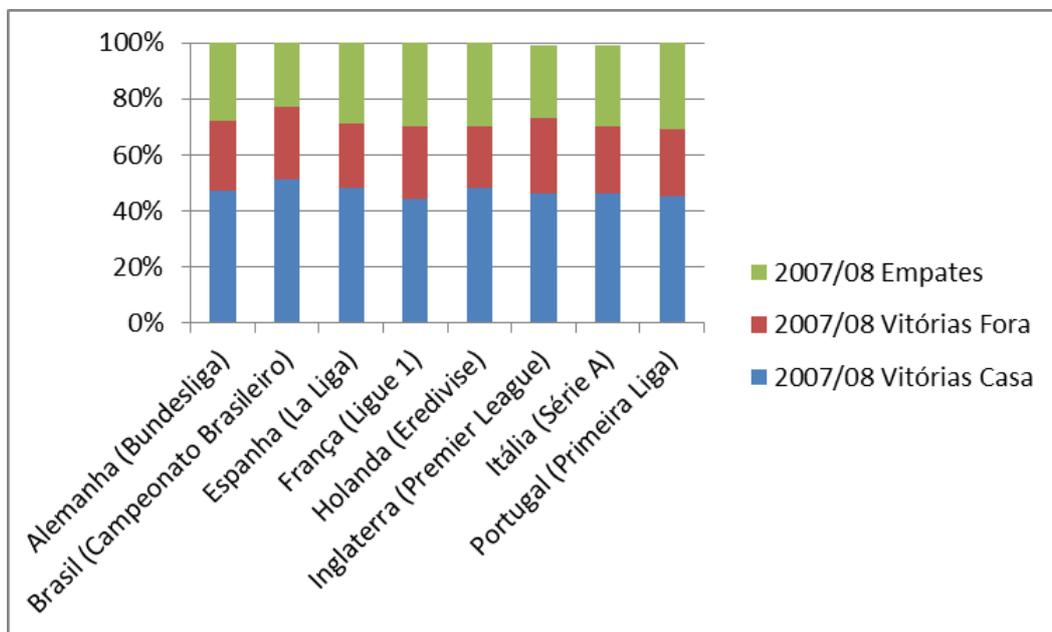


Gráfico 4 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2008/09

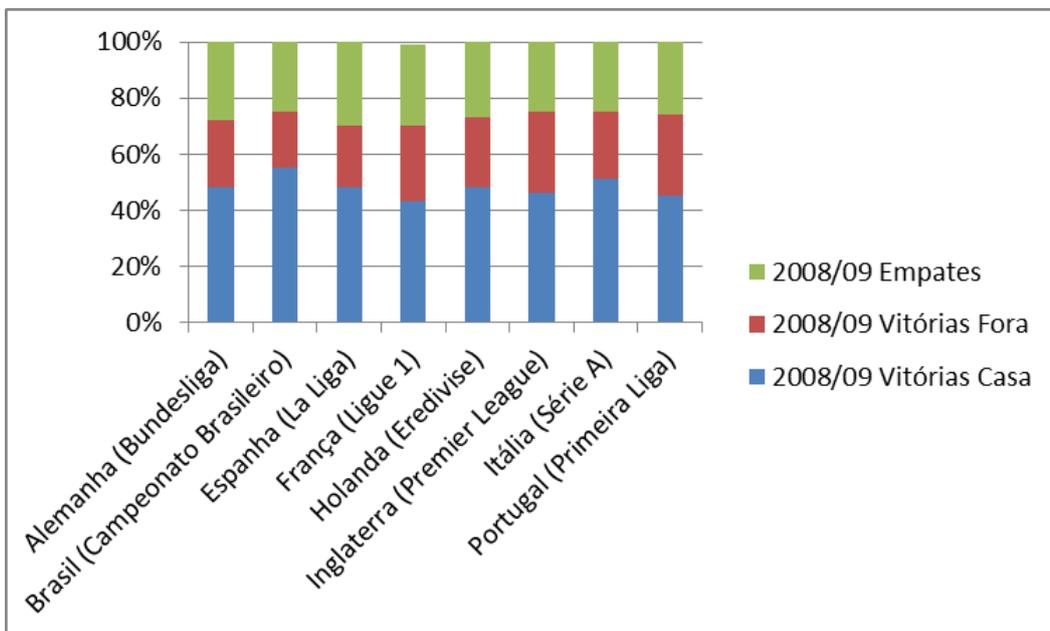


Gráfico 5 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2009/10

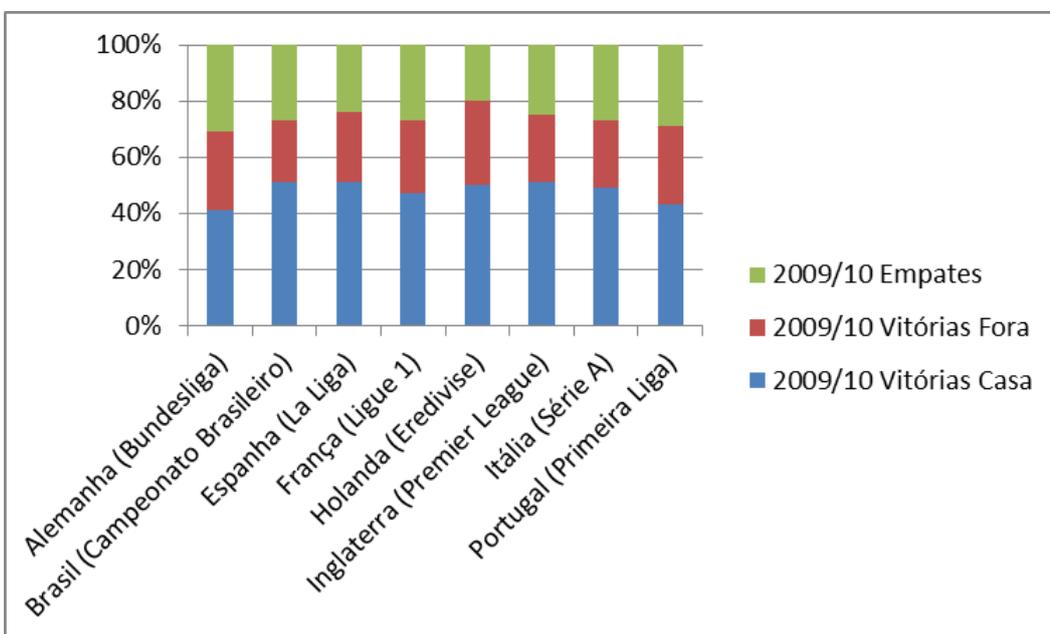


Gráfico 6 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2010/11

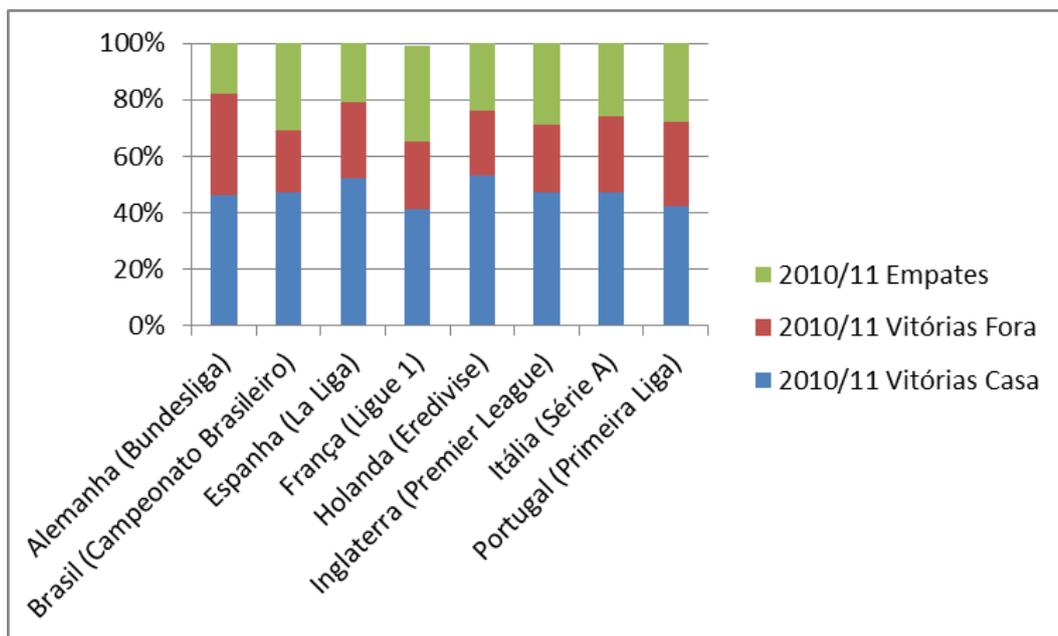


Gráfico 7 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2011/12

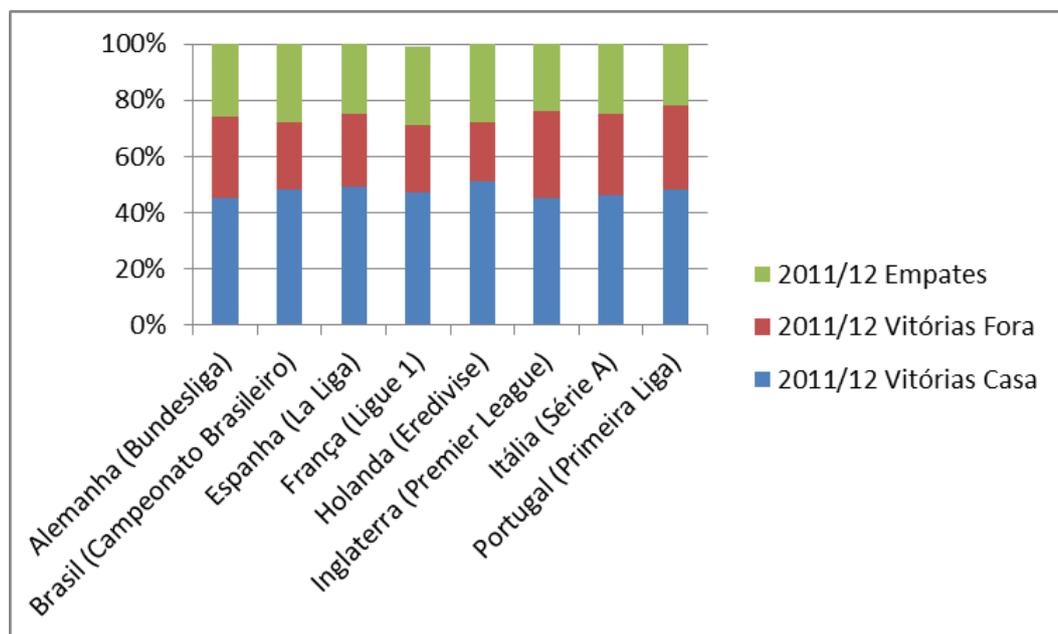


Gráfico 8 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2012/13

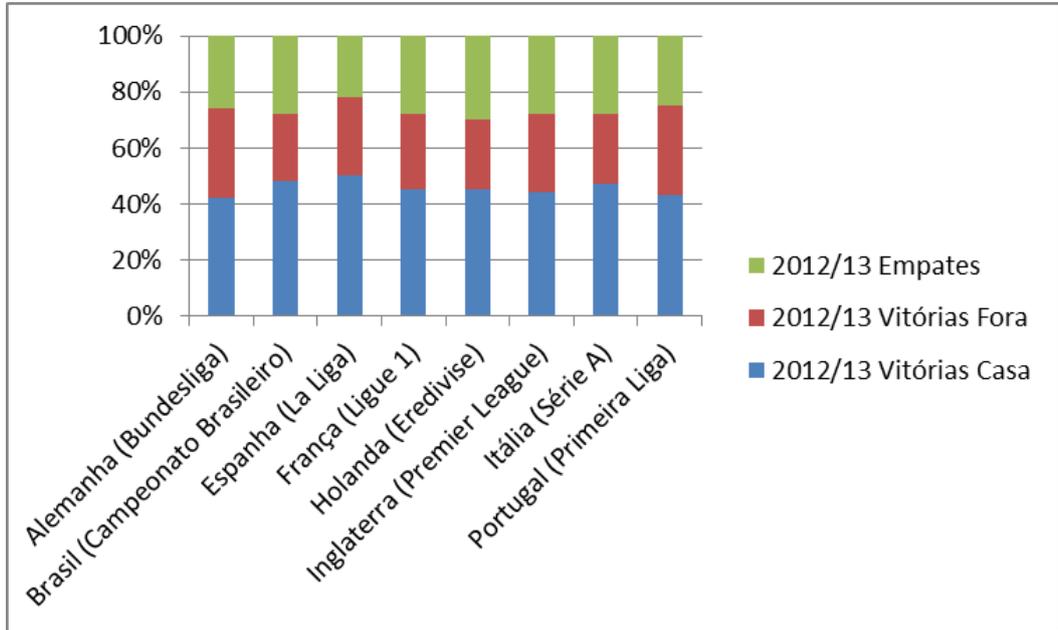


Gráfico 9 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2013/14

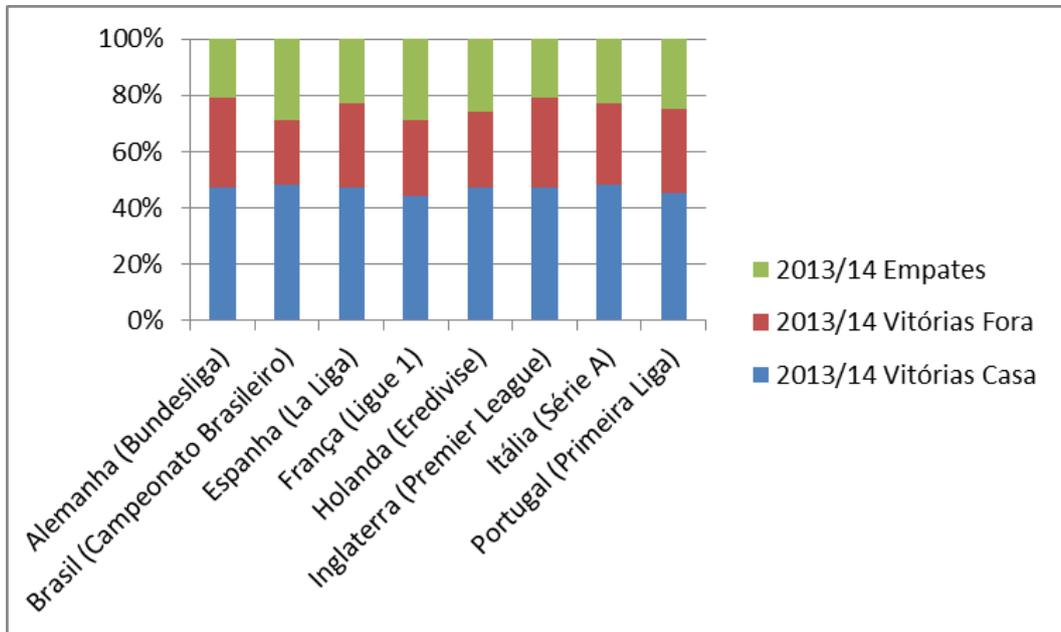
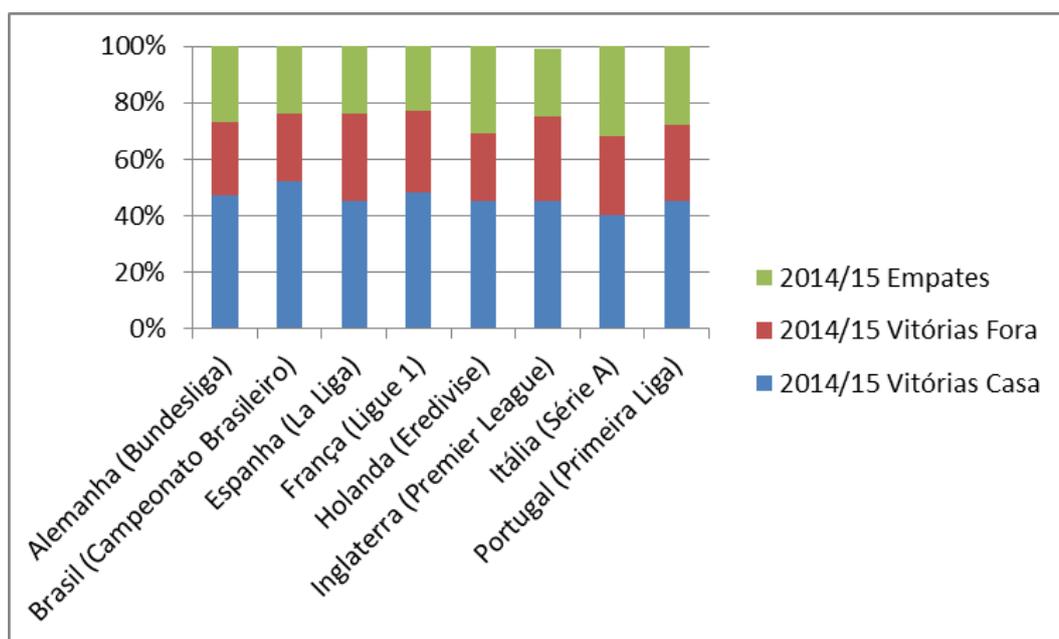


Gráfico 10 – Vitórias em casa, vitórias dos visitantes e empates na temporada 2014/15



Este fator apresentou os dados mais homogêneos na comparação do Campeonato Brasileiro com as ligas europeias. Podemos destacar a temporada 2010/11 da Bundesliga, com o maior índice de vitórias dos visitantes (36%), além da Ligue 1 do mesmo ano apresentando mais de um terço das partidas terminando empatadas.

### Fator Copa

Número de jogadores de cada time da liga nacional que atuaram por alguma seleção nas Copas de 2006, 2010 e 2014. Com base nas convocações para as 3 últimas Copas, contabilizamos o total de atletas em cada seleção, considerando sua liga de origem. Sugerimos que, uma liga com um maior número de jogadores convocados para a Copa do Mundo, possui maior visibilidade e conseqüentemente passa a ser mais atraente tanto ao público quanto para a transferência de jogadores estrangeiros.

Tabela 3 – Fator Copa

Fator Copa	2006	2010	2014
Alemanha (Bundesliga)	73	79	78
Brasil (Campeonato Brasileiro)	4	8	11
Espanha (La Liga)	48	36	67
França (Ligue 1)	60	44	46
Holanda (Eredivise)	27	31	19
Inglaterra (Premier League)	106	111	113
Itália (Série A)	60	77	80
Portugal (Primeira Liga)	19	40	23

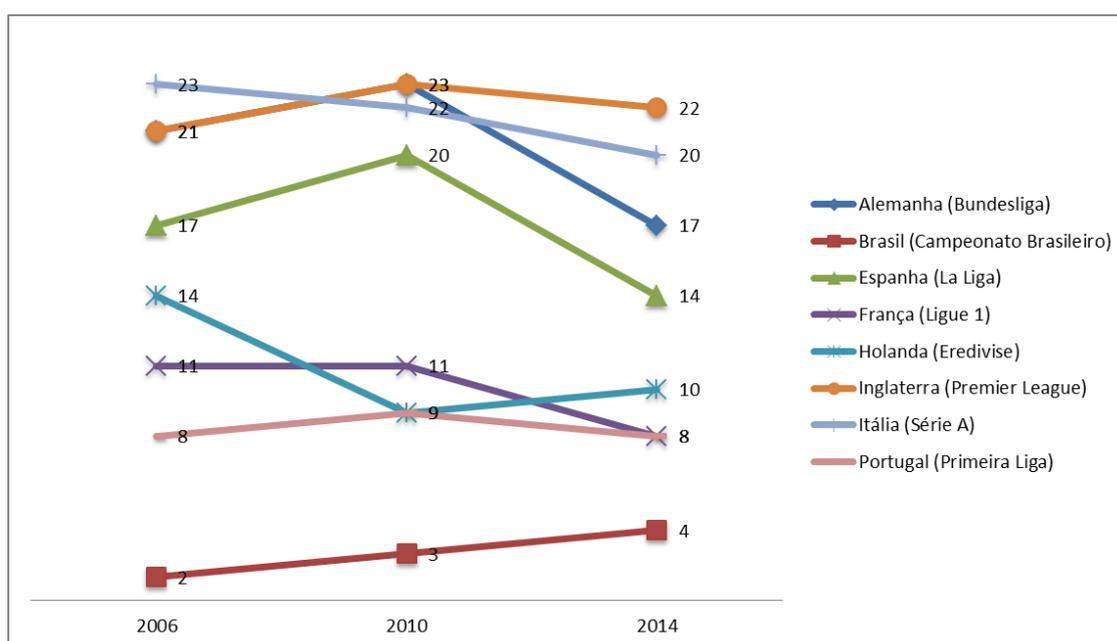
A tabela evidencia o abismo entre o número de jogadores convocados atuando na Europa e atuando no Brasil. A pequena evolução dos números brasileiros está restrita á alguns jogadores sulamericanos que buscam condições e salários mais atrativos que os demais países da América do Sul, como Chile e Colômbia.

É importante observar que em 2010, ano em que foi campeã, a Espanha possuía menos jogadores da sua liga na Copa, se comparada à França e Portugal. Esse número é relevante pois destaca que este fator não pretende indicar o potencial técnico de uma liga, e sim sua visibilidade e potencial de exposição dos atletas. O que pode ser ratificado pelo grande número de jogadores atuando na Premier League, liga mais assistida no mundo. Nada menos que 26 das 32 seleções participantes da Copa de 2006 possuíam algum jogador atuando na Inglaterra.

### **Fator Seleção**

Número de jogadores que atuaram pela seleção nas Copas de 2006, 2010 e 2014 e atuavam na liga do próprio país. Neste fator poderemos verificar quantos jogadores convocados pela seleção de cada país jogam em sua própria liga. Consideramos que uma seleção “caseira” pode significar um maior entrosamento entre os jogadores e uma possível identificação maior da torcida com a sua seleção.

Gráfico 11 – Fator Seleção



Em outro fator temos novamente uma discrepância evidente entre os dados brasileiros e europeus. Apesar de também apresentarem poucos convocados em sua liga, Portugal, França e Holanda mantém uma pequena base em seu próprio país. Já a seleção brasileira mantém uma média de apenas 3 jogadores convocados atuando no Brasil e destes nenhum escalado como titular.

A Espanha campeã do mundo em 2010 possuía 20 jogadores atuando em seu país e fez valer o estilo de jogo do Barcelona. Em 2014, os 11 jogadores titulares da seleção alemã atuavam em apenas 3 clubes (Bayern de Munique, Borussia Dortmund e Arsenal, da Inglaterra). Este fato explica o que gostaríamos de evidenciar neste fator. Para a seleção inglesa, manter praticamente todos os seus convocados dentro da Premier League não garantiu bons resultados na copa e uma possível explicação é o número de equipes representadas. Em 2014 eram 9 clubes diferentes na seleção, o que criou uma seleção extremamente padronizada nos moldes ingleses, mas sem o entrosamento observado na seleção alemã.

## Gols marcados

A média de gols marcados por jogo em cada temporada em todas as ligas analisadas.

Tabela 4 – Média de gols marcados nas 8 ligas analisadas

Média de Gols/Jogo	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	Média
Alemanha (Bundesliga)	2,81	2,73	2,81	2,92	2,83	2,92	2,86	2,93	3,16	2,75	2,87
Brasil (Campeonato Brasileiro)	3,13	2,71	2,76	2,72	2,88	2,57	2,68	2,47	2,35	2,26	2,65
Espanha (La Liga)	2,46	2,48	2,69	2,90	2,71	2,74	2,75	2,87	2,75	2,66	2,70
França (Ligue 1)	2,13	2,25	2,28	2,26	2,41	2,34	2,52	2,54	2,45	2,49	2,37
Holanda (Eredivisie)	2,97	2,99	2,95	2,85	2,91	3,23	3,26	3,15	3,20	3,08	3,06
Inglaterra (Premier League)	2,48	2,45	2,64	2,48	2,77	2,80	2,81	2,80	2,90	2,57	2,67
Itália (Série A)	2,61	2,53	2,55	2,60	2,61	2,51	2,56	2,64	2,72	2,69	2,60
Portugal (Primeira Liga)	2,23	2,31	2,30	2,30	2,50	2,43	2,64	2,78	2,37	2,49	2,44

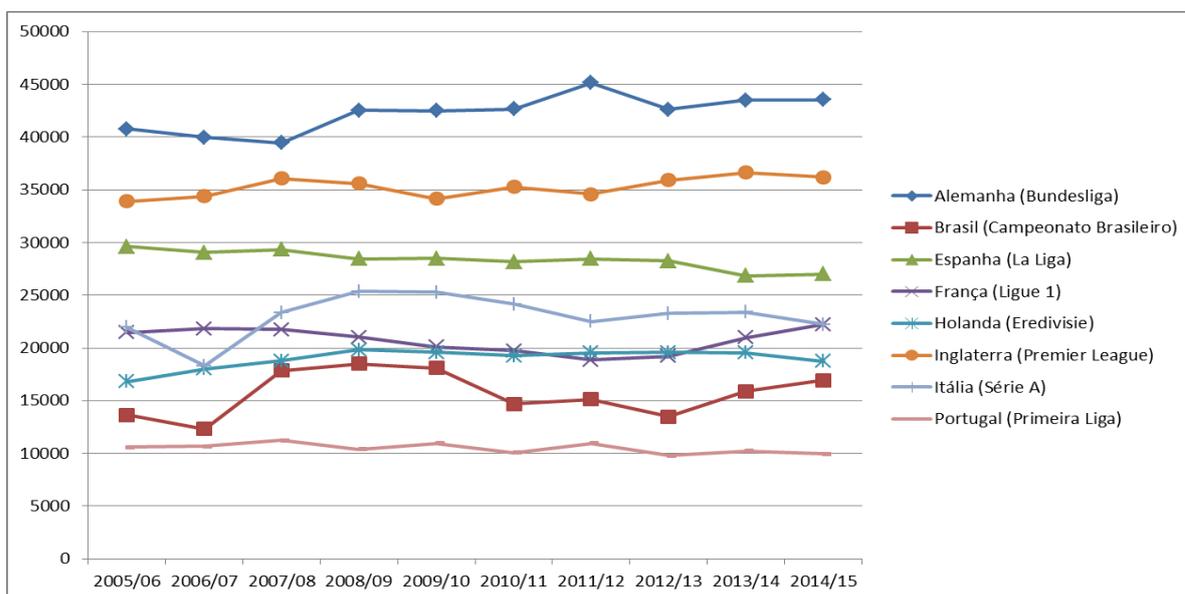
De forma geral, todas as ligas mantêm uma média regular nas temporadas analisadas, com exceção do Campeonato Brasileiro que apresenta uma queda acentuada de 3,13 gols/jogo em 2005, para 2,26 gols/jogo em 2014.

Inicialmente, nosso objetivo com este fator seria demonstrar o quanto a média de gols influencia na atratividade dos jogos para o interesse do público. Porém, o que podemos observar é que as ligas com maiores médias de gols tem campeonatos mais desequilibrados e muitas vezes a grande quantidade de gols fica concentrada em poucos clubes que aplicam goleadas em equipes menores.

## Público

Média de público pagante nos estádios durante todas as temporadas.

Gráfico 12 – Média de público pagante em cada liga entre as temporadas 2005/06 e 2014/15



Fica evidente que, pelo potencial midiático e condição de esporte espetáculo do futebol, o Brasil apresenta médias de público muito baixas em comparação às ligas europeias. Apenas a Primeira Liga de Portugal apresenta médias de público menores que o Campeonato Brasileiro. Apesar disso, a Eredivisie e a Ligue 1 não estão tão distantes das médias brasileiras.

Existe uma regularidade evidente nos números de todas as ligas, com uma pequena variação na Série A italiana que teve na temporada 2006/07 uma média muito abaixo dos demais anos. É importante destacar os campeonatos da Alemanha, Inglaterra e Espanha, que possuem as maiores médias de público entre as ligas estudadas.

### **Títulos Internacionais**

Número de conquistas das equipes participantes da liga na Liga dos Campeões da Europa, Taça Libertadores da América e Mundial de Clubes.

Tabela 5 – Campeões do Mundial de Clubes, Liga dos Campeões da Europa e Taça Libertadores da América entre as temporadas 2005/06 e 2014/15

<b>Títulos Internacionais</b>	<b>Mundial de Clubes</b>	<b>Liga dos Campeões da Europa</b>	<b>Taça Libertadores da América</b>
<b>2005/06</b>	São Paulo (BRA)	Barcelona (ESP)	São Paulo (BRA)
<b>2006/07</b>	Internacional (BRA)	Milan (ITA)	Internacional (BRA)
<b>2007/08</b>	Milan (ITA)	Manchester United (ING)	Boca Juniors (ARG)
<b>2008/09</b>	Manchester United (ING)	Barcelona (ESP)	LDU Quito (EQU)
<b>2009/10</b>	Barcelona (ESP)	Internazionale (ITA)	Estudiantes (ARG)
<b>2010/11</b>	Internazionale (ITA)	Barcelona (ESP)	Internacional (BRA)
<b>2011/12</b>	Barcelona (ESP)	Chelsea (ING)	Santos (BRA)
<b>2012/13</b>	Corinthians (BRA)	Bayern Munchen (ALE)	Corinthians (BRA)
<b>2013/14</b>	Bayern Munchen (ALE)	Real Madrid (ESP)	Atlético (BRA)
<b>2014/15</b>	Real Madrid (ESP)	Barcelona (ESP)	San Lorenzo (ARG)

Neste fator as equipes brasileiras conseguem destaque, principalmente pela importância que a Taça Libertadores tem recebido no país, mas também pela concorrência quase única dos Argentinos nos torneios continentais. Por outro lado, ligas como Eredivisie, Ligue 1 e Primeira Liga ficam sem espaço nos campeonatos internacionais, sendo ofuscados pelas grandes ligas da Espanha, Inglaterra, Itália e Alemanha.

Tabela 6 –Títulos internacionais dos clubes que disputam a liga nacional (Mundial de Clubes, Liga dos Campeões da Europa e Taça Libertadores da América entre as temporadas 2005/06 e 2014/15)

País (Liga) de origem do clube campeão	Mundial de Clubes	Libertadores da América	Liga dos Campeões da Europa	Total
Alemanha (Bundesliga)	1	-	1	2
Brasil (Campeonato Brasileiro)	3	6	-	9
Espanha (La Liga)	3	-	5	8
França (Ligue 1)	0	-	0	0
Holanda (Eredivise)	0	-	0	0
Inglaterra (Premier League)	1	-	2	3
Itália (Série A)	2	-	2	4
Portugal (Liga NOS)	0	-	0	0

### Varição de Campeões

O número de clubes campeões da liga nas últimas 10 temporadas.

Tabela 7 – Campeões nacionais entre as temporadas 2005/06 e 2014/15

Campeões	Alemanha (Bundesliga)	Brasil (Campeonato Brasileiro)	Espanha (La Liga)	França (Ligue 1)	Holanda (Eredivise)	Inglaterra (Premier League)	Itália (Série A)	Portugal (Primeira Liga)
2005/06	Bayern Munchen	Corinthians	Barcelona	Lyon	PSV	Chelsea	Internazionale	Porto
2006/07	Stuttgart	São Paulo	Real Madrid	Lyon	PSV	Manchester United	Internazionale	Porto
2007/08	Bayern Munchen	São Paulo	Real Madrid	Lyon	PSV	Manchester United	Internazionale	Porto
2008/09	Wolfsburg	São Paulo	Barcelona	Bordeaux	AZ Alkmaar	Manchester United	Internazionale	Porto
2009/10	Bayern Munchen	Flamengo	Barcelona	Marseille	FC Twente	Chelsea	Internazionale	Benfica
2010/11	Borussia Dortmund	Fluminense	Barcelona	Lille	Ajax	Manchester United	Milan	Porto
2011/12	Borussia Dortmund	Corinthians	Real Madrid	Montpellier	Ajax	Manchester City	Juventus	Porto
2012/13	Bayern Munchen	Fluminense	Barcelona	PSG	Ajax	Manchester United	Juventus	Porto
2013/14	Bayern Munchen	Cruzeiro	Atlético Madrid	PSG	Ajax	Manchester City	Juventus	Benfica
2014/15	Bayern Munchen	Cruzeiro	Barcelona	PSG	PSV	Chelsea	Juventus	Benfica
Número de clubes campeões	4	5	3	6	4	3	3	2

Podemos observar que, das 8 ligas observadas, apenas o Campeonato Brasileiro e a Ligue 1 não tem o domínio de dois grandes clubes no período. Apesar dos tricampeonatos de Lyon e PSG, outras 4 equipes também conseguiram o título máximo francês. Outro ponto de destaque da liga francesa é o fato de ter ocorrido uma sequência de seis campeões diferentes em seis temporadas consecutivas (entre 2007/08 e 2012/13), fato inédito na pesquisa. Já no campeonato português, apenas Porto e Benfica aparecem como campeões, enfatizando mais uma vez o desequilíbrio desta liga em mais um fator estudado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou o levantamento de dados descritivos para analisar a diferença de desempenho entre os clubes de futebol que participam do Campeonato Brasileiro em comparação com as principais ligas da Europa. A partir deste levantamento foi possível realizar uma análise entre os principais campeonatos nacionais nas 10 temporadas e cada fator trouxe subsídios para compreendermos melhor as características dos países estudados.

É possível concluir que o Campeonato Brasileiro possui números significativamente inferiores na maioria dos fatores pesquisados. Possuímos uma média de público profundamente baixa, os atletas que atuam no Brasil tem pouca visibilidade nas Copas do Mundo - não atraímos estrangeiros de alto nível e não conseguimos manter nossos principais jogadores – principalmente pela pouca representatividade numérica na seleção brasileira de jogadores atuando no país. Além disso a média de gols marcados no principal campeonato nacional caiu 27% nos últimos 10 anos. Por outro lado, quando verificamos a competitividade dos campeonatos, podemos dizer que o Brasil possui sim uma das ligas mais imprevisíveis do mundo com diversos clubes disputando o título ano a ano. Da mesma maneira há um equilíbrio evidente na pontuação das equipes, mantendo a disputa para a classificação à Taça Libertadores da América e a briga contra o rebaixamento quase sempre até a última rodada. É necessário destacar também o alto número de títulos internacionais conquistados pelas equipes brasileiras, sendo o país com mais triunfos neste fator.

Apesar de uma aparente aproximação do Campeonato Brasileiro em relação aos maiores mercados de futebol no mundo, é preciso analisar de forma crítica e ampla as raízes dos problemas enfrentados pelos clubes, jogadores, dirigentes e todos envolvidos no esporte. O Brasil tem uma média de público abaixo de 15 mil torcedores em sua principal competição nacional. Além das receitas do esporte no país serem ainda muito baixas quando comparadas às principais ligas europeias. Neste trabalho conseguimos levantar algumas pistas e indícios mas fica clara a necessidade de um aprofundamento em mais fatores que afetam o mundo da bola, principalmente na questão financeira que pode ser estudada em trabalhos futuros.

## REFERÊNCIAS

- ANDERSON, C.; SALLY, D. Os números do jogo. Porque tudo que você sabe sobre futebol está errado, 2013.
- ARTUSO, A.R. Análise do aproveitamento dos times no campeonato brasileiro a partir de uma distribuição normal. Centro Universitário Franciscano – UNIFAE. Departamento de Engenharia da Produção, Mecânica e Ambiental, 2007.
- BARCLAYS PREMIER LEAGUE. Disponível em: <<http://br.premierleague.com/>>. Acesso em 5 de outubro de 2015.
- BOURG, Jean-François; GOUGUET, Jean-Jacques. Economie du sport. Paris: la Découverte, 2001.
- BUNDESLIGA. Disponível em: <<http://www.bundesliga.com/>>. Acesso em 13 de agosto de 2015.
- BRADLEY, Paul S. et al. Tier-specific evolution of match performance characteristics in the English Premier League: it's getting tougher at the top. Journal of Sports Sciences, 2015.
- CABRAL, B. F. Leis de incentivo ao esporte: novas perspectivas para o desporto brasileiro. 2010. 121f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Disponível em: <<http://www.cbf.com.br/>>. Acesso em 25 de outubro de 2015.
- CORTEZ, L.C.S.; BOTTINO, D. B., PASCHOALLINO, F. F.; SOARES DE MELLO, J. C.C. B. Estudo da eficiência dos times de futebol que mais investiram em jogadores para temporada 2008-2009. Relatórios de Pesquisa em Engenharia de Produção da UFF, v. 10, p.2, 2010.

DANIEL, L.P.; PREMOLI, V. Z.; REZENDE, A.A.; GOMES, A. P. Análise de eficiência do Campeonato Brasileiro de Futebol série “A” de 2009. Universidade Federal de Viçosa – UFV. 2011.

ESCHER, T. A. O FUTEBOL (TEL)ESPETÁCULO COMO LAZER: Um exame sobre as manifestações do futebol brasileiro. 2007.

EREDIVISIE. Disponível em: <<http://www.eredivisie.nl/>>. Acesso em 13 de agosto de 2015.

FRANCISCHINI, S. L. M. Campeonato Brasileiro de Futebol e a esportificação do futebol profissional (1971-1979) / Sandro Luis Montanheiro Francischini. São Carlos: UFSCAR, 2006. 143p.

GOOSENS, D., SPIEKSMAN, F. (2011) Soccer schedules in Europe: an overview. Journal of Scheduling, Issn: 1094-6136, 1-11.

LEGA SERIE A. Disponível em: <<http://www.legaseriea.it/>>. Acesso em 13 de agosto de 2015.

LEITÃO, R. A. A. Futebol: análises qualitativas e quantitativas para verificação e modulação de padrões e sistemas complexos de jogo. Campinas, 2004.

LIGA BBVA. Disponível em: <<https://www.ligabbva.com/>>. Acesso em 5 de outubro de 2015.

LIGA PORTUGAL. Disponível em: <<http://www.ligaportugal.pt/>>. Acesso em 13 de agosto de 2015.

LIGUE 1. Disponível em: <<http://www.ligue1.com/>>. Acesso em 17 de agosto de 2015.

MATTOS, Rodrigo. Pré-temporada do Brasil continua bem menor do que na elite do futebol. Disponível em: <http://rodrigomattos.blogosfera.uol.com.br/2015/01/05/pre-temporada-do-brasil-continua-bem-menor-do-que-paises-da-elite/>. Acesso em 10 Março de 2015.

NEQUESAURT, Tiago. Jogador, dirigente e empresário de futebol: relações que transcendem a bola. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Administração. Porto Alegre, 2007.

PORCARI, R. Funcionamento estrutural do futebol brasileiro e a utilização do marketing. Revista NIFE, v. 8, n. 7, 2001.

REIS, H. H. B.; ESCHER, T. Futebol e sociedade. Brasília: Líber, 2006.

ROBOREDO, M. C.; AIZEMBERG, L.; MELLO, J. C. B. S.; PESSOA, A. A. Construindo um calendário mais justo para o Campeonato Brasileiro de Futebol considerado dois grupos de força.

SANT'ANNA, A. P.; BARBOZA, E. U.; SOARES DE MELLO, J. C. C. B. Classification of the teams in the Brazilian Soccer Championship by probabilistic criteria composition. Soccer & Society, v.11, n.3, maio 2010. p.261-267.

SELIGMAN, E. Comparação entre os campeonatos de futebol brasileiro e italiano utilizando Cadeias de Markov. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Matemática. Departamento de Estatística. 2011.

SILVA, C. V. D. G. F. Administração esportiva: uma comparação da competitividade do futebol brasileiro com o futebol europeu (G-5) usando métodos quantitativos. Faculdades IBMEC. 2006.

SOUZA, F. A. P. Um estudo sobre a demanda por jogos de futebol nos estádios brasileiros. FEA/USP, 2004. 109f.

VOETBAL. Disponível em: <<http://www.voetbal.com/>>. Acesso em 17 de agosto de 2015.

WEISHAUP, M. P. Esporte-espetáculo e futebol-empresa. 1998. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas.

ZERO ZERO. Disponível em: <<http://www.zerozero.pt/>>. Acesso em 17 de agosto de 2015.